

• RESUMO - LITERATURA •

• ERA COLONIAL:

• QUINHENTISMO

Início: A Carta de Caminha

Contexto histórico:

- Os portugueses chegam ao Brasil
- A chegada dos primeiros jesuítas ao Brasil

Literatura documental, histórica, de caráter informativo.

A Carta de Caminha é o primeiro documento literário brasileiro. Carta descritiva com espírito ufanista e nativista.

Foi parodiada de forma satírica por Oswald de Andrade, poeta modernista.

O Quinhentismo serviu de inspiração literária para alguns poetas e escritores do Romantismo e do Modernismo.

No Romantismo: Gonçalves Dias, José de Alencar.

No Modernismo: Oswald de Andrade.

Destacaram-se:

- Pero Vaz de Caminha - A Carta de Caminha
- Pe. José de Anchieta - escreveu textos religiosos, um teatro religioso. Tinha devoção ao culto mariano. Recebeu influência da tradição medieval. Obs.: Não recebeu influência da poesia lírica de Camões (soneto).

- Pe. Manuel da Nóbrega

• BARROCO

Início: Prosopopeia - poema

épico de Bento Teixeira

Contexto histórico:

- As invasões holandesas no Brasil
- Os bandeirantes

Frequência das antíteses e paradoxos, fugacidade do tempo e incerteza da vida.

Características: rebuscamento, virtuosismo,

ornamentação exagerada, jogo sutil de palavras e ideias, ousadia de metáforas e associações.

Cultismo ou Gongorismo: abuso de metáforas, hipérboles e antíteses. Obsessão pela linguagem culta, jogo de palavras.

Conceptismo (Quevedo): jogo de ideias, pesquisa e essência íntima.

Destacaram-se:

- Gregório de Matos - apelidado de "A Boca do Inferno".

Oscilou entre o sagrado e o profano.

Poeta lírico, satírico, reflexivo, filosófico, sacro, encomiástico, obscuro. Não foi poeta épico.

- Bento Teixeira

- Pe. Antonio Vieira - Exponente máximo da Literatura

Brasileira e da Literatura Portuguesa, pois durante sua

estada em Portugal aderiu a temas nacionais portugueses e durante a sua permanência no Brasil, aderiu a temas

nacionais brasileiros. Era prosador e não poeta, e conceptista, pois atacou o cultismo.

Escreveu sermões, entre eles o Sermão da Sexagésima.

• ARCADISMO

Início: Publicação de Obras Poéticas, de Cláudio Manuel da Costa, obra inicial do Arcadismo brasileiro.

Contexto histórico:

Pastoralismo, bucolismo. Ideal de vida simples, junto à natureza (locus amoenus).

Fugere urbem ("evitar a cidade", "fugir da civilização").

busca do equilíbrio e da naturalidade, no contato com a natureza.

Carpe diem ("aproveite o dia").

Consciência da fugacidade

do tempo.
Simplicidade, clareza e equilíbrio.
Emprego moderado de figuras de linguagem.

- A Inconfidência Mineira
- A Revolução Farroupilha
- A vinda da Família Real para o Brasil

Pastoralismo, bucolismo. Ideal de vida simples, junto à natureza (locus amoenus).
Fugere urbem ("evitar a cidade", "fugir da civilização").
busca do equilíbrio e da naturalidade, no contato com a natureza.
Carpe diem ("aproveite o dia").
Consciência da fugacidade do tempo.
Simplicidade, clareza e equilíbrio.
Emprego moderado de figuras de linguagem.
Natureza racional (é vista como um cenário, como uma fotografia, como um pano de fundo).
Pseudônimos.
Fingimento / Artificialismo
Destacaram-se:
- Tomás Antonio Gonzaga - poeta maior do Arcadismo brasileiro com suas líras Marília de Dirceu. Pseudônimo como poeta lírico: Dirceu; pseudônimo como poeta satírico: Critilo (Cartas Chilenas).
Autores épicos do Arcadismo brasileiro:
- Cláudio Manuel da Costa - Poeta lírico e épico. Seu pseudônimo é Glaudeste Satúrnio. Seus sonetos são de imitação Camoniana. Obra: Vila Rica.
- Basílio da Gama - Obra: O Uruguai.
- Santa Rita Durão - Obra: Caramuru.
Obs.: O índio antes de José de Alencar aparece nos poemas épicos O Uruguai e Caramuru. Portanto, o Arcadismo

preparou o Romantismo.

- ERA NACIONAL:
- ROMANTISMO

Início: publicação de Suspiros Poéticos, de Gonçalves de Magalhães
Contexto histórico:

- A Imprensa no Brasil
- A crise do 2º Reinado
- A abolição da escravidão

Predomínio da emoção, do sentimento (subjetivismo);
evasão ou escapismo (fuga à realidade).
Nacionalismo, religiosidade, ilogismo, idealização da mulher, amor platônico. Liberdade de criação e despreocupação com a forma; predomínio da metáfora.
1ª geração romântica: 1840/50 - indianista ou nacionalista. A temática era o índio, a pátria.
Destacou-se:
- Gonçalves Dias - Obras: Canção do Exílio e I Juca Pirama.
2ª geração romântica: 1850/60 - byroniana, mal-doséculo, individualista ou ultra-romântica. A temática era a morte.
Destacou-se:
Álvares de Azevedo - poeta da dúvida, tinha obsessão pela morte. Recebeu influência de Byron e Shakespeare. Oscila entre a realidade e a fantasia. Obra: Livro de contos Noite na taverna.
3ª geração romântica: 1860/70 - condoreira, social ou hugoana. A temática é a abolição e a república.
Destacaram-se:
Poesia:
- Castro Alves - poeta representante da

burguesia liberal.

Obras: Espumas Flutuantes, O Navio Negroiro, Vozes d'África.

Prosa:

- José de Alencar (representante maior) - defensor do "falar brasileiro" / dá forma ao herói / amalgamando a sua vida à natureza.

- Joaquim Manuel de Macedo - Obra: A Moreninha.

- Bernardo Guimarães - Obra: A escrava Isaura.

- Manuel Antônio de Almeida - Obra: Memórias de um sargento de milícias.

Modalidades do Romantismo: Romance de folhetim -

Teixeira e Sousa, O filho do pescador.

Romance urbano - Joaquim Manuel de Macedo, A Moreninha.

Romance regionalista: Bernardo Guimarães, O ermitão de Muquém.

Romance indianista e histórico - José de Alencar, O Guarani.

Obs.: O Romantismo está para o Modernismo.

- REALISMO / NATURALISMO

- REALISMO

Início: Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis, publicado em 1881.

NATURALISMO

Início: O Mulato, de Aluísio Azevedo

Contexto histórico:

- A Proclamação da República

- A Primeira República

- REALISMO

Literatura de combate social, crítica à burguesia, ao adultério e ao clero.

Análise psicológica dos personagens.

Objetividade, temas contemporâneos.

Destacou-se:

Machado de Assis - trilogia: Memórias Póstumas de Brás

Cubas (narrado em 1ª pessoa); Quincas Borba ("ao

vencedor as batatas"); Dom Casmurro

(narrado em 1ª

pessoa - enigma de traição)

- NATURALISMO

Desdobramento do Realismo.

Escritores naturalistas retratam pessoas marginalizadas pela sociedade.

O Naturalismo é fruto da experiência.

Análise biológica e patológica das personagens.

Determinismo acentuado.

As personagens são compradas aos animais

(zoomorfismo).

Destacaram-se:

- Aluísio Azevedo - Obras: O Mulato; O Cortiço (romance

social, personagem principal do romance é o próprio cortiço).

- Raul Pompeia - Obra: O Ateneu.

- PARNASIANISMO

Início: Fanfarras, de Teófilo Dias

Contexto histórico:

- Contemporâneo do Realismo - Naturalismo

Estilo especificamente poético, desenvolveu-se junto com

o Realismo - Naturalismo.

A maior preocupação dos poetas parnasianos é com o fazer poético.

Arte pela arte.

Poesia descritiva sem conteúdo;

vocabulário nobre;

objetividade.

Os poetas parnasianos são

considerados "os mestres do

passado". Por suas manias de precisão foram criticados

severamente pelos poetas do 1º Tempo

Modernista.

Destacou-se:

Olavo Bilac (poeta representante) -
Profissão de Fé.

- SIMBOLISMO

Início: Missal e Broquéis, de Cruz e
Souza

Contexto histórico:

- Fundação da Academia Brasileira de
Letras

Origem: a poesia de Baudelaire.

Características: desmistificação da
poesia, sinestesia,
musicalidade, preferência pela cor
branca, sensualismo,
dor e revolta.

Destacou-se:

Cruz e Souza (poeta representante) -

Obra: Missal e

Broquéis.

- PRÉ-MODERNISMO

Início: Os Sertões, Euclides da Cunha;

Canaã, Graça Aranha

Contexto histórico:

- Guerra do Contestado

- A Revolta dos 18 do Forte de

Copacabana

- A revolta da Vacina

Convivem juntas duas tendências:

1. Conservadora: sobrevivência da
mentalidade

positivista, agnóstica e liberal.

Destacou-se:

Euclides da Cunha - Obra: Os Sertões

(miséria e

subdesenvolvimento nordestino).

2. Renovadora: incorporação de

aspectos da realidade

brasileira.

Destacaram-se:

- Lima Barreto, Triste Fim de Policarpo

Quaresma (a vida

urbana e as transformações de início de
século).

- Monteiro Lobato - livro de contos

Urupês (a miséria do

caboclo, a decadência da cultura

cafeeira). Obs.: Foi

Monteiro Lobato quem criticou a
exposição da pintora

Anita Malfatti, chamando-a de

"Paranóia ou Mistificação".

- Graça Aranha, Canaã (imigração além
do Espírito

Santo).

Poeta representante: Augusto dos

Anjos - Obra: Eu e

outras poesias.

- MODERNISMO/PRIMEIRA FASE

Início: Semana de Arte Moderna

Contexto histórico:

- Fundação do Partido Comunista
Brasileiro

- A Revolução de 1930

Poesia nacionalista.

Espírito irreverente, polêmico e

destruidor, movimento

contra.

Anarquismo, luta contra o

tradicionalismo; paródia, humor.

Liberdade de estética. Verso livre sem
uso da métrica.

Linguagem coloquial.

Destacaram-se:

- Mário de Andrade - Obra: Pauliceia

desvairada (Prefácio

Interessantíssimo)

- Oswald de Andrade - Obra: Manifesto

antropofágico /

Pau-Brasil

- Manuel Bandeira - Obra: Libertinagem

- MODERNISMO/SEGUNDA FASE

Contexto histórico:

- A Era Vargas

- Lampião e o cangaço no sertão

Destaca-se a prosa regionalista

nordestina (prosa neorealista

e neo-naturalista).

Representantes:

- Graciliano Ramos - representante

maior, criador do

romance psicológico nordestino -

Obras: Vidas Secas; São

Bernardo.

- Jorge Amado - Obras: Mar Morto;
Capitães da Areia.
- José Lins do Rego - Obras: Menino de
Engenho; Fogo
Morto.
- Rachel de Queiroz - Obra: O Quinze.
- José Américo de Almeida - Obra: A
Bagaceira
Poesia 30/45 - ruma para o universal.
Carlos Drummond de Andrade faz
poesia de tensão
ideológica.
Fase de Drummond:
- Eu maior que o mundo - poema,
humor, piada.
- Eu menor que o mundo - poesia de
ação.
- Eu igual ao mundo - poesia metafísica.
Poetas espiritualistas:
- Cecília Meireles - herdeira do
Simbolismo.
- Jorge de Lima - Invenção de Orpheu.
- Vinícius de Moraes - Soneto da
Fidelidade.
• MODERNISMO/TERCEIRA FASE
Contexto histórico:
• A Redemocratização do Brasil
• A ditadura militar no Brasil
Continua predominando a prosa.
Representantes:
- Guimarães Rosa - Neologismo - Obra:
Sagarana.
- Clarice Lispector - Introspectiva -
Obra: Laços de
Família, onde a autora procura retratar
o cotidiano
monótono e sufocante da família
burguesa brasileira.
Obs.: Os escritores acima procuram
universalizar o
romance nacional. São considerados
pela crítica literária,
escritores instrumentalistas.
Poesia concreta:
- João Cabral de Melo Neto - poeta de
poucas palavras.
Obra de maior relevância literária:

Morte e Vida Severina.
Tem intertextualidade com o teatro
Vicentino.